

## **Oficinas de educação ambiental na trilha ecológica do IFRS - Campus Rolante.**

Felipe Kauan Dos Santos<sup>1</sup>, Fernanda dos Santos Sehn<sup>2</sup>, Henrique Viesloski<sup>2</sup>, Guilherme Kauan Dineck Gonçalves<sup>2</sup>, Natália Linn<sup>2</sup>, Karina Rodrigues Lorenzatto<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Rolante

O meio ambiente vem sofrendo muito por causa de ações humanas. Muitas vezes, isso ocorre por falta de conhecimento das pessoas, que acabam não sabendo como lidar com certas questões ambientais. Neste contexto, oficinas de educação ambiental são muito importantes para a aprendizagem de uma boa convivência dos seres humanos com a natureza e, principalmente, de como preservar o que o meio ambiente nos proporciona. Uma maneira de fazermos isso é através de trilhas ecológicas, onde podemos aprender com a natureza de forma prática. O objetivo deste projeto é fazer com que crianças e adolescentes de escolas públicas tenham oportunidade de vivenciar a educação ambiental através de oficinas desenvolvidas na Trilha Ecológica do IFRS, Campus Rolante, enfatizando a importância da preservação ambiental, bem como do uso sustentável dos recursos naturais. A primeira oficina foi desenvolvida pensando no tema "flora nativa e exótica". Para isso, foram realizadas pesquisas sobre a diferença entre espécies nativas e exóticas e sobre a importância e diversidade da flora nativa local, incluindo espécies nativas presentes na Trilha Ecológica do campus Rolante. A oficina com o tema "flora nativa X flora exótica" foi elaborada para crianças com idade entre 6 e 8 anos, estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Miguelinho, de Rolante. Esta oficina consiste em duas etapas: Expositiva-dialogada, sobre a diferença entre flora nativa e exótica; Jogo passa ou repassa, com perguntas elaboradas para crianças com idade entre 6 e 8 anos, estudantes da escola Frei Miguelinho de Rolante. As duas etapas da oficina serão conduzidas pelos bolsistas do projeto. Como etapa do jogo, o nome popular de uma planta será mencionado e as crianças responderão se aquela espécie tem origem nativa do território brasileiro ou exótica, com base no seu conhecimento prévio sobre as diferentes espécies de plantas com as quais elas têm convívio no seu cotidiano. No final desta oficina, espera-se que as crianças participantes tenham se sensibilizado sobre como as espécies de plantas que estão presentes no seu dia a dia são importantes e que, a partir disso, elas possam ter uma outra perspectiva do meio ambiente, passando esse conhecimento também para outras pessoas.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Trilha ecológica; Flora.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.